ANO 18.º SEXTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1938 N.º 5753

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

CONFORME ontem noticiámos, a Academia concedeu o premio Ricardo Malheiro, a nossa mais alta recompensa literaria, ao romance «Ana Paula», do escritor Joaquim Paço d'Arcos.

Do juri, constituido por três academicos efectivos da Classe de Letras, fizeram parte dois eminentes filologos, um dos quais, o dr. Agostinho de Campos, extrenuo defensor na Imprensa da pureza da nossa lingua. As responsabilidades assumidas pelo dr. Agostinho de Campos como jurista do melhor quilate levaram-no a assumir, como redactor do parecer do juri, uma atitude de rigorosa critica a tudo que lhe pareceu representar, na obra premiada, menor respeito pelas leis que ainda hoje regem a arte de bem escrever.

A sua critica não se dirigiu só ao autor da «Ana Paula» mas a todos os escritores—e muitos são—que não põem nas suas obras o cuidado exigido pelo ilustre professor.

A' luz do mesmo criterio não teriam passado sem iguais restrições muitas das obras anteriormente apresentadas á Academia. Estamos até certos que os mais celebres escritores portugueses, tais como Eça de Queiroz ou Fialho de Almeida, não poderiam escapar á mesma severa acusação.

Joaquim Paço d'Arcos pensará que a liberdade de expressão dum romancista nem sempre se coaduna com o mais exigente vernaculismo. A Academia, que tem a seu cargo a obra monumental do Dicionario da lingua, faz uma prevenção aos escritores para que não se afastem dos sagrados canones; não deixa por isso de premiar o moço escritor, que achou digno da sua consagração, e com esse gesto não fez mais do que confirmar a escolha do publico e da critica que haviam atribuido á «Ana Paula», de Joaquim Paço d'Arcos um lugar de merecido destaque na galeria do romance português.

* * *

APARECEU mais um poeta: chama-se José Duarte Machado Morais, autor dum livro intitulado «Poema do meu esperar». Fazemos os mais fervorosos votos para que a sua musa não se esqueça de continuar a inspirar-lhe poemas dos que nascem no tempo breve, mas crêem na duração imorredoira.

* * *

A ACADEMIA de Coimbra festeja hoje mais um aniversario da «Tomada da Bastilha». A Bastilha era o edificio, pertença do Instituto, onde os lentes se reuniam e que foi assaltado pelos estudantes, pela calada da noite de 25 de novembro de 1921, para ali instalarem a Associação Academica.

* * *

LORD Nuffield ofereceu 5.000 pulmões de aço aos hospitais ingleses. Eis um homem rico que sabe gastar o seu dinheiro.

Comercio da Guiné

Está publicada, pelos respectivos Serviços Aduaneiros, a Estatistica do Movimento Comercial e Maritimo da Guiné, relativa a 1937. Precede-a um relatorio muito criterioso e minucioso sobre esse Movimento, bem elucidativo da situação dos produtos portugueses no mercado da Guiné e dos meios de a melhorar.

Muitos e interessantes são, além disso, os quadros comparativos que permitem apreciar a evolução do comercio da colonia, que não tendo transito, se limita no seu movimento de negocios, ao comercio especial.

No ano ultimo, este comercio somou 75.177 contos, sendo 26.651 de importações para consumo e 38.535 de exportação nacional e nacionalizada. Em relação a 1936 houve um aumento total de 2.943 contos derivado de ter aumentado a importação 3.327 contos e de haver deminuído a exportação 384.

A Guiné tem tido, desde 1928 e com excepção de 1933, balanço comercial positivo que, em 1937, acusou um excesso da exportação sobre as importações de 1.893 contos em relação a 5.606 no ano anterior. E isso a-pesar da baixa das cotações dos seus produtos de exportação. Os numeros da importação e exportação em 1937, correspondem respectivamente a 96,77 % e a 75,86 % dos de 1928.

O mercado português daquem e dalém mar participou, em 1937, em 61,15 % do movimento comercial da Guiné, cabendo 58,46 % á produção metropolitana e 2,69 % á produção colonial.

Tal participação foi a maior dos ultimos cinco anos.

Na importação da Guiné a participação da produção portuguesa é, porém, muito inferior á que o consumo português tem na exportação dela. Em 1937 a Metropole forneceu á Guiné 12.795 contos de mercadorias ou só 34,92 % do valor da importação e comprou-lhe 31.155 contos de produtos ou 80,85 % do valor da exportação. As outras colonias portuguesas forneceram á Guiné 1.698 contos ou 4,63 % e compraram-lhe 327 contos ou 0,85 %. O estrangeiro forneceu-lhe 22.148 contos ou 60,45 % e comprou-lhe apenas 7.036 ou 18,30 %.

Ha que notar que a importação do estrangeiro na Guiné, em 1937, foi de 85,55 % da de 1928 e a exportação para o estrangeiro de sómente 34,10 %.

Mas desde 1934 que a participação do estrangeiro na importação aumenta, enquanto que na exportação, com excepção de 1936, deminue. Os principais fornecedores estrangeiros da Guiné fôram, pela ordem da sua importancia, em 1937:

America do Norte (4.944 contos), Inglaterra (4.443), Japão (3.482), Alemanha (2.712), Belgica (2.052), Dominios e colonias britanicas (2.022) e França (676).

Os principais clientes fôram, pela mesma ordem: Holanda (2.819 contos), Inglaterra (1.299), Colonias francesas (1.267), Alemanha (580), Belgica (306) America do Norte (276).

O exame dos fornecimentos estrangeiros á Guiné em 1937 demonstra que a maior parte deles são de mercadorias que a Metropole ou as colonias podiam ter exportado para lá, como barretes e bonés, cimento, cerveja, chapeus para homem, ferramentas, madeiras, tecidos, açucar, fio de algodão, tabaco em folha, capacetes, medicamentos, calçado e chapeus de sol.

Só de tecidos de algodão importou a Guiné, no ano passado, 10.484 contos em que a Metropole participou apenas em 4.021, tendo a Inglaterra fornecido 2.739 e o Japão 2.905 em relação a 5.114, que fornecera em 1936.

E' a Guiné das colonias mais proximas da Metropole. Fica a uma semana de viagem e é servida por duas empresas de navegação nacionais que, além de transportarem para lá em 1937, as mercadorias metropolitanas e coloniais portuguesas, transportaram ainda 72,3 % das importações estrangeiras. E' a Metropole que compra á Guiné quasi toda a produção, não dependendo por isso o seu comercio externo do estrangeiro como a outras colonias sucede. A sua importação é constituída principalmente por mercadorias que a Metropole ou as outras colonias podem fornecer-lhe. Por que não ha-de nacionalizar-se muito mais o comercio da importação da Guiné? A pregunta é dirigida mais aos nossos industriais e exportadores do que ao Governo, que, depois de publicado o decreto 27.064, não pode agravar as taxas aduaneiras mesmo em relação aos produtos japoneses, restando-lhe apenas o recurso de submeter esses produtos ao regime de contingentes, sem deixar de fazer face ao contrabando que de alguns deles possa tentar-se ainda pelas colonias vizinhas em que tenham, a-pesar das medidas de defesa tomadas pelos respectivos países, situação mais favoravel.

NUNO SIMÕES

HA ainda, neste velho mundo que habitamos, cousas que nos fazem rir, ao contrario do que pensam os varios Exequieis que se comprazem no «Dies irae». Helen Wills, uma das rivais da saudosa Suzanne Lenglen, divorciou-se recentemente do seu marido, de nome Moody, financeiro de S. Francisco.

Qual a causa?

Ele chamou-lhe «cruel», numa breve hora de mau humor. A delicadeza da sua alma e do seu sensivel coração não suportou por mais tempo tamanha afronta. Correu aos tribunais e zás! Como se fôra de papel, rompeu-se um casamento que se celebrára com esperança de ser eterno—para este e para o outro mundo, portanto.

Agora vem-nos a noticia de que Helen Wills passa a segundas nupcias como um tal Roark, campeão de pelo e cineasta muito considerado em Hollywood.

Historia de amor?

Tanto quanto o amor é susceptivel de figurar em historias.

O ilustre Roark tambem é divorciado, em processo ganho pela sua irritada mulher, que se desgostou por ele ser «rude e brusco».

Outra sensitiva inimiga dos adjectivos!

O novo matrimonio deve ser celebrado na maior discreção e segredo, porque, dado o insucesso dos dois primeiros, perturbados, na dôce poesia que os inspirava, por simples epitetos incruentos, é necessario andar com cautela, não vá o segundo deteriorar-se, com qualquer corrente de ar.

E' bom não esquecer que em Hollywood tudo é materia de filme, menos a felicidade no lar.

* * *

A CRIAÇÃO da Ordem dos medicos está destinada a produzir frutos optimos e salutares.

Quem a combaterá, julgando-a inutil ou inoportuna?

Ninguem, excepto os que não têm um grande interesse em trabalhar á luz do dia e com a consciencia do dever cumprido. A medicina é um sacerdocio, como ha pouco disse num celebre julgamento um discreto e honrado magistrado.

O medico tem de ganhar a sua vida exercendo-a, junto dos seus clientes, sem dar a impressão de que presa mais o dinheiro que o dever. E' uma questão de tacto e de boa educação.

O corpo medico português que, na sua enorme maioria, rejubila com tudo que seja de prestigio para a sua classe, não deseja confundir-se com quem não esteja á altura da sua missão e respectivas responsabilidades.

* * *

«A LIBANON», revista cientifica da Hungria, com sede em Budapeste, convidou o advogado dr. Herlander Ribeiro a realizar nas suas salas uma conferencia sobre o seu livro, «Alma Judia», conferencia que foi marcada para 20 de dezembro.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carolina Hearn da Cunha e Meneses, D. Maria Palha Van-Zeller, D. Josefina Morales de los Rios Frois, D. Maria Rebelo Valente Cabral, D. Teresa de Melo e Castro de Verda, D. Helena de Azevedo, D. Maria Albertina S. Miguel Pimenta de Lacerda, D. Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos, D. Maria de Lourdes Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria Luiza Salema Manuel (Atalaia), D. Olivia Pinto Leite, D. Maria Ernestina de Vasconcelos Santos e D. Maria da Assunção de Azevedo e Vasconcelos de Barros e Cunha.

CASAMENTOS

Ajustou-se oficialmente o casamento da sr.ª D. Suzana Guedes Infante Pereira da Costa, gentil filha da sr.ª D. Berta Guedes Infante Pereira da Costa e do major da administração militar e gerente do cinema Condes, sr. Virgilio Pereira da Costa, com o sr. dr. José Antunes dos Santos de Miranda e Vasconcelos, filho da sr.ª D. Elisa Antunes dos Santos de Miranda e Vasconcelos, e do dr. Alvaro de Miranda e Vasconcelos. A cerimonia deve realizar-se ainda este ano.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Helena Alves Amado Valença. Foi sua assistente a sr.ª D. Aurora Lopes Novais Cruz. Mãi e filha estão bem.

FESTAS ELEGANTES

Palacio Fronteira

Foi sumptuoso em todos os seus formosissimos aspectos, o baile que os srs. conde da Torre ofereceram no seu palacio de Benfica cujas preciosidades decorativas e artisticas, podem figurar entre as mais raras do nosso país.

A festa, a que assistiram os melhores nomes da velha aristocracia portuguesa, teve um cunho de distinção que dificilmente será esquecido pelos que mereceram a honra de ser convidados pelos ilustres donos da casa, inexcediveis de amabilidades para com todos.

Dificil ou impossivel seria descrever a animação do baile, a riqueza das joias e das «toilletes», entre as quais sobressaia a da dona da casa, o encanto das senhoras ostentando, na sua maioria diademas, flores e guarnições de brilhantes, bem como rendas preciosas, e dificil seria dar uma ideia aproximada dessa festa, uma das mais completas e deslumbrantes entre as festas de grande categoria mundana que se têm dado entre nós.

DOENTES

Pelo distinto cirurgião sr. dr. João Almendra, foi operada com muito exito no hospital de S. Luiz Rei de França, a menina Maria Jorge Maia da Costa Ferreira, gentil filha da sr.ª D. Maria da Conceição Maia da Costa Ferreira de Andrade e do sr. Jorge Augusto Ferreira de Andrade e sobrinha do nosso amigo sr. Manuel Ferreira de Andrade, secretario do presidente da Camara Municipal de Lisboa. O estado da enferma é, felizmente, muito satisfatorio.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, regressou da sua casa da Beira Alta, o juiz sr. dr. Ernesto de Sousa Lobo.

— Regressou hoje á sua casa, em Evora, a sr.ª D. Maria Luiza de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, filha da sr.ª D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá e do nosso amigo major de cavalaria e comandante do 23.º batalhão da Legião Portuguesa, sr. João Augusto de Vasconcelos e Sá, que tem estado em Lisboa, hospeda de seus tios, a sr.ª D. Maria Ana de Matos Fernandes Franco de Sousa e o sr. dr. Leovegildo Queimado Franco de Sousa.

Figurino RAKAM

Modas, Filet, Crochet, Tricot e Roupa branca. Avulso 4$00; 6 meses, 22$50. L. S. Sebastião da Pedreira, 4-A. Em frente da Igreja.

Casa dos Figurinos — LISBOA

Basket-ball

Campeonato de Lisboa

Prossegue hoje, no campo do Lisgás, o campeonato de Lisboa de «basket», com os seguintes desafios: Rio de Janeiro-Nacional, ás 21; Sporting-Lisboa Gimnasio, ás 22; e Benfica-Carcavelinhos, ás 23 horas.

Sessão solene

Comemorando o 2.º aniversario d. novas instalações e da sua escola infantil, realiza-se, no proximo dia 27, pelas 14 horas, no salão da Junta de Freguesia de Santiago, uma sessão solene, a que preside o sr. governador civil de Lisboa.

DR. JOSÉ DE PADUA

Clin. med. Coração, pulmões. Raios X. **Serioscopia e planigrafia**, 3 ás 6 Restauradores, 65, 2.º, E. Tel. 27567.

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ **O sr. embaixador da Inglaterra ofereceu ontem, na Embaixada, um banquete ao sr. ministro da Educação Nacional, por motivo da inauguração do Instituto Britanico.**

Na provincia

■ **Em Rontar, Torredeita, quando realizava uma visita de pesames, deu uma queda que lhe provocou a morte Mariana Rosa Correia Teles.**

■ **Morreu no hospital de Paredes o pedreiro Custodio Coelho, que há dias foi encontrado prostrado e sem fala no lugar de Castromil, a meio da estrada de Recarei, suspeitando-se que tenha sido vitima de crime.**

No estrangeiro

■ **Segundo um comunicado oficial, publicado em seguida ás conversações realizadas ontem em Paris, é completo o acôrdo dos governos francês e inglês quanto aos problemas de politica internacional que examinaram em comum.**

■ **Os governos de Berlim e Paris estão examinando o texto definitivo do acôrdo que vai ser assinado brevemente. Ribbentropp partirá, para França, no dia 28, regressando depois a Munich a-fim-de entregar, ao Fuehrer um relatorio sobre as relações franco-alemãs.**

■ **O movimento grevista, desencadeado em França a pretexto dos decretos-leis, alastrou e tomou grandes proporções.**

■ **A Polonia e a Hungria renunciaram a ter uma fronteira comum.**

O PORTO pelo telefone

A visita de Lord Lloyd

PORTO, 25—No «rapido» da manhã chegou hoje ao Porto, o presidente da Comissão de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, lord Lloyd que assistirá amanhã á sessão solene que, para comemorar a sua visita, se realiza na biblioteca da Faculdade de Ciencias.

Aquela ilustre personalidade oferecerá nessa ocasião, á Universidade alguns livros de grade valor historico.

A urbanização do Porto

Seguiu hoje para Italia o chefe dos serviços de engenharia da Camara Municipal do Porto sr. major Moreira de Sá, que vai aquele país estudar assuntos que se relacionam com o plano de urbanização da capital do norte.

Acção de anulação de casamento

Prosseguiu hoje o julgamento da acção de anulação de casamento a que nos temos referido, tendo deposto o professor dr. Azevedo Neves, que manteve longa e acalorada discussão com alguns medicos do Porto. Ainda hoje serão ouvidas outras testemunhas de defesa e acusação, esperando-se a sentença para segunda ou terça-feira.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 24. — A Camara Municipal, na sua sessão ordinaria de ontem, deliberou proceder ao alargamento da rua Hintze Ribeiro, na na praia e freguesia da Torreira, dêste concelho, junto á beira-rio, o que representa uma medida muito acertada e que muito concorrerá para o aformoseamento da nossa praia.

Deliberou ainda responsabilizar-se perante o ministerio das Obras Publicas pela conclusão do edificio escolar das Touregas, na freguesia do Bunheiro, em comparticipação do Estado.

Concurso para professor agregado

da Faculdade de Medicina

Continuaram hoje as provas para professor agregado de neuralogia. Prestou a prova de lição á escolha do candidato o dr. Almeida Lima, conhecido neuro-cirurgião chefe do serviço de neuro-cirurgia do Hospital Escolar, que expôs a sua lição, que intitulou «Adenomas cromofolos da hipofise», tendo apresentado doentes operados com êxito no seu serviço.

Argumentaram a lição os prof. Egas Moniz e Antonio Flores.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Deu entrada no hospital de S. José, muito feda na cabeça e no corpo, a guarda da linha ferrea junto á passagem de nivel da Malveira, Maria Helena, de 46 anos, que foi atingida por uma camioneta que chocou com as cancelas quando estas se encontravam fechadas.

—Muito ferido, deu entrada no mesmo hospital, o jornaleiro Manuel Cordeiro, de 28 anos, que chocou ontem á noite em Setubal com uma camioneta quando seguia na sua bicicleta.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua da Misericordia, 115

A pesca do bacalhau

Missa de sufragio pelos pescadores falecidos durante a ultima companha

Por iniciativa da direcção do Gremio dos Armadores de Navios de Pesca de Bacalhau rezou-se hoje, na igreja de S. Domingos, missa sufragando a alma dos pescadores e demais tripulantes da frota bacalhoeira falecidos no decorrer da ultima companha. Foi celebrante o rev. dr. Gustavo de Almeida.

Entre a assistencia ao piedoso acto, destacavam-se os srs. João Rodrigues Festa Junior e José Luiz da Costa e José Candido Vaz, respectivamente presidente e directores do Gremio dos Armadores de Navios de Pesca de Bacalhau; comandante Henrique Tenreiro, delegado do governo junto do Gremio dos Armadores; capitão de fragata Antonio José Martins, comandante do «Gil Ennes»; oficiais, sargentos e praças daquele barco, legionarios da Brigada Naval, tripulantes e pescadores dos lugres bacalhoeiros, etc.

O Congresso do Vinho e da Uva

O secretario geral do «Comité» Medico Internacional para o Estudo Cientifico do Vinho e da Uva faz no proximo dia 4 de dezembro, em Bordeus, uma conferencia, que será radiodifundida pela Emissora Nacional, com o titulo «Esculapio e Baco em Portugal», em que fará o elogio da forma como os congressistas foram recebidos entre nós por ocasião do V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, e II Congresso Internacional Medico para o Estudo Cientifico do Vinho e da Uva.

Da comissão organizadora daqueles congressos recebemos as numerosas e interessantes tése e comunicações apresentadas durante aquela importante reunião.

DE LUTO

Manuel Teixeira Neves

Faleceu a noite passada o sr. Manuel Teixeira Neves, capitalista, natural de Amarante, para onde segue amanhã o seu cadaver. O sr. Teixeira Neves, que foi director de varias empresas industriais no Rio de Janeiro, ocupou tambem nas instituições principais da colonia portuguesa as mais elevadas funções, sendo estimadissimo tanto nos meios portugueses como brasileiros.

SUFRAGIOS

Menino Henrique de Alvarenga

Na capela da sr.ª condessa de Cuba (á praça do Brasil) reza-se amanhã, ás 10 horas, missa em comemoração do 3.º aniversario do falecimento do menino Henrique Antonio Parissi de Alvarenga, mandada dizer por seus pais.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Brigada Automovel

Todos os legionarios da Brigada Automovel devem comparecer devidamente uniformizados no proximo domingo, 27, ás 6 e 30, no Jardim das Amoreiras e travessa da Fabrica dos Pentes (Parque n.º 1).

Os possuidores de automovel devem apresentar-se com os seus carros.

Instituto Britanico em Portugal

As instalações do Instituto Britanico em Portugal, que ontem se inaugurou na travessa de André Valente, com a assistencia das entidades oficiais, foram decoradas por Vera Leroi com uma visão moderna e um bom gosto que lhe valeram calorosas felicitações.

JANTAR DE HOMENAGEM

E' amanhã, sabado, ás 20 horas, que, no restaurante «Leão de Ouro»—onde está aberta a respectiva inscrição—se realiza o jantar de homenagem oferecido por um grupo de amigos ao sr. Alberto Teles, antigo gerente do «Café Portugal» e da «Brasileira».

FESTA DE BENEFICENCIA

A Caixa Escolar da Escola Comercial de Ferreira Borges leva a efeito no proximo dia 4 de dezembro, pelas 15 horas, nas suas salas, um baile, cujo produto liquido destina a fins beneficentes.

QUEDA MORTAL

Faleceu hoje no hospital de S. José, o jornaleiro Alberto dos Santos, de 45 anos, que ali dera entrada ontem muito ferido, por motivo duma queda.

Tome café bom

O Bom Café só o encontra

n'A MORENINHA

Rua dos Fanqueiros, 348

(em frente ao portão da praça)

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26.—S. Silvestre, confessor, fundador dos religiosos silvestrinos.

Lausperene, sai da igreja de Santa Catarina, para a de Nossa Senhora do Socorro.

Socorro ás 11 e 30, missa solene, da recepção do Lausperene; ás 17 e 30 terço de benditos.

Santa Catarina, ásc 11 e 30, missa da reposição do Santissimo, procissão e benção.

Terço e ladainha por musica: Capela da Saude, ás 18; igreja da Vitoria, ás 20 e 30; Fieis de Deus, ás 21.

Grupo "Os Capotes Brancos"

O grupo «Os Capotes Brancos» reune-se amanhã, sabado, para solenizar o quarto aniversario da sua fundação.

A comissão encarregada de comemorar essa data elaborou um excelente programa e resolveu distribuir alguns donativos pelos pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa». Os socios dos «Capotes Brancos» podem fazer-se acompanhar dum convidado.

Instituto dos Pupilos do Exercito

E amanhã, pelas 14 e 30, que se realiza, no Instituto dos Pupilos do Exercito, a abertura do ano lectivo, com uma secção solene e exposição de trabalhos escolares. Dignam-se assistir o Chefe do Estado e membros do governo.

INTERCAMBIO ESCOLAR

Continua aberta na Sociedade de Geografia a exposição de trabalhos escolares que ha dias se inaugurou. A secção dos trabalhos do Brasil deve ser visitada em breve pelo respectvo consul geral e outras entidades brasileiras.

Café Restaurante-TAVARES

FUNDADO EM 1811

(O mais confortavel de Portugal)

LANCHES para casamentos e banquetes para fora. Salas reservadas para banquetes diplomaticos. T. 21112.

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo

Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.

Companhia da Zambézia

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290

A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA

Apresenta ás 21 e 30: **MARIA CARMEN, FRUTUOSO FRANÇA e JOSÉ TOVAR.**
Solos pelo Concertista de Viola Martinho de Assunção.

CONSUMO LIVRE

Amanhã: 1.ª exibição da novel Cantadeira **NATIVIDADE PEREIRA,** brilhante concorrente do **BAIRRO DA BICA** ao oncurso da Primavera.

PRIMOROSO SERVICO DE RESTAURANTE

Retiro da Severa

HOJE, ás 21 horas

Deonilde Gouveia, Joaquim Campos e Mario José Paninho.

Amanhã: Festa de homenagem aos cantadores **Julio Proença e José Porfirio.** Domingo: **Berta Cardoso.** Primoroso serviço á lista. Servem-se banquetes. Consumo 2$50.

Salão de Festas do Cine Rex

Fados ás 21 horas

Judite Pinto, Ressureição do Nascimento, Mario Silva.

Entrada Franca

Colete Encarnado

Cantam hoje: **Maria do Carmo Torres, Lucilia do Carmo, Manuel Cascais** e **Francisco Santos,** o «as» do fado jocoso.

Domingo «matinée» em homenagem a **Jacinto Pereira.**

CAFÉ MONDEGO — Tel. 2 5676

HOJE, ás 21 horas Adelina Ramos, Alberto Ribeiro, Manuel Pereira e **Pais da Silva** em solos de viola. **DOMINGO: Grandiosa «matinée» das 15 ás 18 e 30.**

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

E', no proximo mês, que se estreia, em Lisboa, «A Aldeia da Roupa Branca», de Chianca de Garcia. E' grande a expectativa. O novo filme português, sem pretensões, é uma linda aguarela de costumes, clara, alegre, risonha, que vai impressionar, vivamente o publico. Houve já quem comparasse o filme a uma aguarela. E, de facto! Tudo nele é fresco, gracioso, dum sentimento muito português. Isto, porém, não quere dizer que não tenha trechos vivos, de dramatismo intenso, e dum movimento empolgante, realizados, nervosamente, por Chianca de Garcia que, desta vez, quis dar-nos a medida das suas admiraveis possibilidades tecnicas. E conseguiu-o, demonstrando mais uma vez o seu excepcional talento de realizador. A «Aldeia da Roupa Branca» representa mais um avanço para o cinema português.

Beatriz Costa, no Porto

Beatriz Costa que há quatro semanas representa no Sá da Bandeira, do Porto, a revista de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, «O' meu rico S. João!», revelou-se, uma vez mais, a vedeta popular e querida de todos os publicos, inimitavel—iamos mesmo a dizer insubstituivel.—A sua actuação naquela peça, cuja permanencia no cartaz se manterá ainda por muito tempo, afirma-se em todos os numeros que lhe foram confiados, numa exteriorização tão admiravel como espontanea, de que resultou mais uma colecção primorosa, encantadora, de tipos para a sua galeria de arte, da sua arte toda feita de expressão e de alegria, tornando-a a criadora ideal dessas figuras—a nossa artista unica neste genero de teatro.

«Saias», no Nacional

Está marcada para a proxima quarta-feira, 30 do corrente, a primeira representação, no teatro Nacional, da peça de Alfredo Cortês, «Saias», cuja distribuição é a seguinte: «Tiu Grepino», Robles Monteiro; «Ti Maqu'lina», Palmira Bastos; «Mari-Gusta», Amelia Rey Colaço; «Glurita», Maria Lalande; «Zé-Najo», Raul de Carvalho; «Tiu Taneslau», Samwel Diniz; «Ingelca», Maria Corte Real; «Ti Bitrice», Maria Clementina; «Ti Imélia», Adelina Campos; «Feichica», Pedro Lemos; «Berrincha», Maria Brandão; «Ti Santiaga», Lucilia Simões.

Atrás do reposteiro

Definitivamente, é hoje que se efectua a estreia, no Maria Vitoria, da revista popular, por uma companhia popular, «Bailarico Saloio».

— Os dois grupos que disputaram o Gimnasio, chefiados, respectivamente, pelos artistas Alves da Cunha e José Gambôa, chegaram a um entendimento para a proxima exploração daquele teatro com uma sociedade artistica.

— Conforme noticiámos, é amanhã que se realiza no Apolo, a estreia da revista «A dansa da luta», original de «Três abexins».

— João Bastos está a escrever uma revista para um teatro popular, sendo seus colaboradores Sabino de Sousa e Fonseca Mendes, autores do «Cigarro Forte».

— Realiza-se hoje, á noite, uma reunião dos artistas da companhia de Maria Matos, convocada pelo director-gerente, o actor Mendonça de Carvalho.

— Anibal Nazaré e João Nobre estão a trabalhar numa revista destinada á empresa Antonio de Macedo.

— Amanhã, realiza-se no «Retiro da Severa» uma festa de homenagem aos cantadores privativos Julio Proença e José Porfirio, em que tomam parte, além de todos os colegas dos homenageados, que estejam disponiveis nessa noite, um grande numero de artistas teatrais e de variedades.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana deve fazer o Carnaval no Porto, pouco depois do seu regresso do Brasil.

—Da dissolvida companhia Maria Matos ficará no seu futuro elenco a maior parte dos artistas que a compunham.

—A actriz comica Berta Monteiro realiza no dia 29 do corrente a sua festa artistica no Royal-Cine, com a revista «Pirilampos», realizada pelo «Grupo Português de Revistas», de que a festejada faz parte.

—Ficou combinada com o grande «trust» teatral, que possui todos os teatros de Africa do Sul, a ida áqueles centros importantes de uma companhia de revistas portuguesa.

—Na revista nova do Maria Vitoria, «Bailarico saloio», estreia-se, com uma cortina, o novo artista plastico Alves Branco.

—«Dias felizes» é o titulo que Fernando Santos e Almeida Amaral puseram á comédia francesa «Jours heureux», que traduziram para o teatro Nacional.

—Num dos nossos teatros populares far-se-á a reposição, ainda esta temporada, da opereta popular «O Quebra-Bilhas».

—Para ser radiodifundido no dia 1 de dezembro, foi entregue ao actor Manuel Lereno, director artistico do quadro de teatro radiogonico de R. C. P., pelo jovem poeta Sidonio Muralha, um episodio em verso que se ocupa dos acontecimentos de 1640. O papel de D. Felipa de Vilhena foi confiado á actriz Maria Spranger.

— Na «matinée» elegante de amanhã, no Capitolio, além de cinema, baile e variedades, serão passados modelos.

«Perdi minha mulher!», no Trindade

São agora cada vez mais apeteciveis as noites passadas no confortavel e lindissimo teatro da Trindade. A par do seu esplendido ambiente de bem-estar, reune-se agora o encanto dum primoroso espectaculo, risonho, engraçadissimo, polvilhado de espirito, gargalhante, com três actos que são a delicia das nossas formosas mulheres, o enlêvo de todos os homens, a sedução de todos os rapazes e raparigas. «Perdi minha mulher!», que esta noite se repete ás 21 e 45 horas, regista amanhã e depois de amanhã os seus primeiros sabado e domingo, («matinée» e «soirée»).

«A sombra da duvida», no Central

Chega a ser desconcertante o espirito e o ritmo deste curioso filme em que a cada misterioso assassinato corresponda, uma imediata situação comica, alternando o tragico e o grotesco, a alegre excentricidade e «A sombra da duvida». E a duvida acêrca da identidade do assassino paira até final, até que uma velha pitoresca se mete no caso e o resolve de tal forma que ela propria tem que explicar ao espectador quem foi, e como foi, necessidade esta que não abonaria o argumentista, se este não tivesse que se socorrer do misterio para manter o interesse. Não conhecemos a novela policial de Somer Roche que serviu para a realização de Jorge Seitz, e não sabemos, portanto, até onde vai a intervenção deste, de todos os medos interessante, porque conseguiu o desiderato de manter o espectador em constante susto e gargalhada. O desempenho é magnifico, e a tom com o espirito do filme. Virginia Bruce, duma beleza pessoal, de tão inteligente expressão, surge tão humana como Ricardo Cortês, que é um dos mais elegantes e naturais galãs do cinema, um profissional sobrio e correcto. Isabel Jewell e os restantes interpretes, e são muitos, completam o harmonico conjunto, consequente da acção, lógico dentro do tão bem concertado desconcerto do filme.

Os complementos deste programa do Central são tambem de invulgar interesse e, além de boas actualidades, um documentario acêrca da descoberta do radio, desde o ponto inicial de Bequerel até aos laboriosos estudos dos esposos Curie. E, para até ao fim alternar o sério com o jocoso, figura ainda entre os complementos um divertido filme comico do impagavel Chase, que é dos mais naturais no processo de fazer rir, dos mais originais, e com personalidade marcada nas suas habituais produções, de tão pouca metragem, e de tanta intensidade hilariante. — *Visor 37.*

«Branca de Neve e os Sete Anões», no Politeama

Estreou-se, ontem, com uma casa cheia, no Politeama, a obra prima de Walt Disney. A impressão produzida no publico foi profunda. O lindo filme foi apresentado com uma série de complementos notavel, o que muito enriquece o valioso espectaculo — *Visor 37.*

E' amanhã que se estreia no Coliseu a Nova Companhia de Circo

Preparemos o espirito para a grande alegria que nos vai dar o Coliseu, amanhã, com a estreia da nova companhia de circo que, graças á Empresa daquela casa de espectaculos, nos vem revelar o que ha de novo lá fora e o que ha de melhor neste genero de arte. Estamos todos ansiosos por admirar as emocionantes experiencias de Tanit Ikao, a estranha mulher-fakir que se enterra viva e encanta os mais ferozes bichos; por sentirmos o assombro que despertam os trabalhos de circo e as suas surpresas e por sentirmos a alegria que só o circo sabe dar com os seus hilariantes palhaços, tanto mais que esta companhia traz duas das mais famosas e engraçadas parelhas de «clowns» musicais. Domingo é a primeira «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 20 e 30, «Isabel Raínha de Inglaterra»; ás 22 e 30, «Uma mulher... e o mesmo homem».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Perdi minha mulher!».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A rua da Paz».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Bailarico Saloio».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

"O CASO DO DIA", DE René Clair COM Chevalier hoje, no EDEN

O caso do dia, nos meios cinematográficos da capital é a estreia de «O Caso do Dia», no Eden-Teatro. A versão inglesa de «Le Mort en Fuite», que teve as honras de ir á «Bienal de Veneza», é o mais recente filme do grande realizador francês René Clair, que ultimamente só tem trabalhado em Londres e tem á frente dum elenco verdadeiramente excepcional os nomes de Maurice Chevalier, Jack Buchanan e June Knight. Jack Buchanan, que entre nós é ainda pouco conhecido, revela-se em «O Caso do Dia» um dos melhores actores cómicos da actualidade. Garantimos que o publico rirá hoje, como raras vezes ri, com o notavel desempenho do grande artista, conhecido como o Chevalier inglês.

Eden Teatro

ESTREIA do filme de René Clair

O CASO DO DIA

com MAURICE CHEVALIER e JACK BUCHANAN

Complementos vivos — acto de «Music-hall»

TEATRO NACIONAL

HOJE — A's 8 e 30 e 10 e 30 — HOJE
2 - espectaculos - 2
A's 8 e 30 — A celebre peça **Isabel, rainha de Inglaterra**
A's 10 e 30 — A peça de Tomás Colaço **Uma mulher... e o mesmo homem**
Preços especiais para estes espectaculos
4.ª feira, 30 — A's 9 e 45 — 1.ª representação da peça de Alfredo Cortez
SAIAS

PROGRAMAS DE HOJE

SÃO LUIZ — HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172 — **O fugitivo desceu á cidade** com Charles Boyer, Sigried Curie e Heddy Lamarr

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — **A Sombra da Dúvida** filme policial com Virginia Bruce e Ricardo Cortez

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **Prisão sem grades** — Super-produção premiada na Bienal de Veneza com a Taça do Ministro da Cultura Popular de Italia
Direcção de Leonide Moguy com CORINNE LUCHARE, Ginette Leclere, Annie Ducaux e Roger Ducherne

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TERRASSE — Tel. 2 0917 — **Alarme no Mediterraneo** — Siga a Marinha

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **Branca de Neve e os Sete Anões**

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305 — O primeiro filme de grande metragem de Walt Disney

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Os Fidalgos da Casa Mourisca** — Musica e mulheres — Preços especiais (de tarde e á noite) excepto domingos e feriados

LYS — Tel. 4 6580 — **Alerta no Mediterraneo** — Siga a Marinha

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Piratas da Estrada — Portugal-Suiça

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — ESTREIA — **O CASO DO DIA** um filme de René Clair com Maurice Chevalier, Buchaman e June Knight — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **BARNABÉ** filme comico com Fernandel, Roland Toutaim, Charles Deschamps, Paulette Dubost, Claude May e J. Gael

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — **Casamento em segredo** — **Uma aventura na Polonia**

PARIS — A's 20 e 45 — **O Terror de Brimstone** — Um dia nas corridas

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **Inglaterra em chamas** — VARIEDADES

Hoje, definitivamente, no **MARIA VITORIA**
A's 8,45 e 11 horas
ESTREIA da revista popularissima, por uma Companhia popular
Bailarico Saloio
Domingo, 27: 1.ª "matinée" ás 4 horas

AVENIDA — A's 8,30 e 10,45 horas
A revista consagrada de Lisboa
A RUA DA PAZ
Domingo: «matinée» e duas sessões

APOLO — Amanhã duas sessões
Definitivamente
A DANÇA DA LUTA
Revista de «Três Abexins»

O Procurador Geral da Republica

atingiu o limite de idade

Por ter atingido, no dia 22, o limite de idade, abandonou o cargo de Procurador Geral da Republica—que anos vinha exercendo com dignidade e inteligencia exemplares—o ilustre magistrado sr. dr. Francisco Henrique de Gois.

Por tal motivo, foi-lhe oferecido, no Aviz-Hotel, um almôço, a que presidiu o sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça, e a que assistiram o procurador da Republica de Lisboa, sr. dr. Anacleto Matos e Silva, o procurador da Republica junto da Relação do Porto, sr. dr. Trigo de Negreiros, governador civil daquele distrito, o secretario da Procuradoria Geral, sr. dr. Gois Mota, o presidente da Relação de Lisboa, sr. dr. Avelino Pereira e Sousa, como seu antigo ajudante, o sr. dr. Miguel Crespo Pacheco, juiz da Relação, como antigo secretario da Procuradoria Geral, e os diversos ajudantes da Procuradoria Geral: srs. drs. Armando Cancela de Abreu, Salgueiro, Lopes Navarro e Alçada Guimarães.

Ainda não se sabe quem será o novo Procurador Geral da Republica.

A questão colonial

O objectivo da viagem de Pirow

BERLIM, 25—O «Angriff», orgão de Goering, referindo-se á entrevista de Pirow, ministro da Defesa da União Sul Africana, que ontem teve aquela individualidade com Hitler em Obersalzmerg, diz que ficou agora completamente esclarecido que aquele estadista sul-africano não veio á Alemanha fazer a Hitler quaisquer propostas no sentido de serem satisfeitas as reivindicações coloniais alemãs, mas apenas para avaliar, por si, das actuais condições de vida e economicas da Alemanha e travar conhecimento directo com os seus governantes.

O «Angriff» termina por dizer que todos sabem perfeitamente que a teoria de Pirow é de que «a Africa é para os africanos».—(United Press).

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

Nova York sob a neve

NOVA YORK, 25.—Violentas tempestades de neve, provenientes do Canadá, cairam hoje sobre os Estados de Nova York e da Nova Inglaterra. A navegação e circulação de automoveis teve de ser suspensa. A temperatura baixou até 20 graus abaixo de zero. 25 pessoas morreram em Nova York devido a enchentes nas estradas geladas e outras faleceram devido ao frio.—(D. N. B.).

Na Dinamarca

COPENHAGUE, 25.—Caiu sobre todo o país a segunda violenta tempestade deste outono. Ontem de manhã, a tempestade atingiu enorme violencia. Houve vitimas, cujo numero não é ainda conhecido.—(D. N. B.).

Amador de livros

Na livraria Antonio Maria Pereira entrou ha dias um individuo que começou a ver livros e a folheá-los. A certa altura meteu debaixo do braço dois dicionarios de linguas estrangeiras e saíu tranquilamente. Quando transpunha a porta, um empregado chamou-o e observou-lhe:

— V. Ex.ª esqueceu-se de pagar os livros.

O freguês hesitou e acabou por dizer que não trazia dinheiro consigo. Preso e enviado ao Tovel, declarou que pretendia instruir-se e, como não tinha recursos, recorrera a esse expediente, aliás previsto e punido pelo Codigo Penal.

— Mas se você não sabe linguas estrangeiras, para que queria os dicionarios? — preguntou-lhe o agente.

O freguês indesejavel não se desconcertou:

— Era precisamnte para aprender.

Não era. Provou-se que era para vender, motivo por que vai ser enviado á Boa-Hora.

A Italia obtem materias primas

em troca de navios

ROMA, 25.—Anuncia-se, oficialmente, que a missão economica italiana, que recentemente visitou Bucareste, concluiu um importante acôrdo com o governo romeno, pelo qual a Italia fornecerá á Romenia navios de guerra e mercantes, recebendo em pagamento petroleo.

De fonte autorizada, sabe-se que a referida missão, que se encontra agora em Varsovia, negocia com o governo polaco o fornecimento de navios italianos á Polonia, em troca de carvão polaco. — (United Press).

OS ULTIMOS VAGABUNDOS

COMO VIVEM OS CIGANOS EM PORTUGAL

O pitoresco dos seus costumes e tradições

Antonio Maia

Portugal exerceu sempre uma grande atracção sobre os ciganos. Povo sem patria, como os judeus, cuja origem misteriosa alguns fixam no Egipto, e outros nas costas levantinas, colonizadas pela Grecia, através dos seculos, eles têm mantido admiravelmente as suas caracteristicas racicas. O cigano é, por assim dizer, um produto humano inassimilavel. Vivem hoje, como ha seculos, quando Gil Vicente, num palacio em Evora, representava a sua «Farça de Ciganos» ao «muy alto e poderoso rei D. João». Passava-se isto em 1521. E' uma data celebre.

O estranho povo entrava na literatura pela mão dum mestre. Depois vêmo-los aqui e ali na historia. Um deles tomou parte na guerra da independencia, servindo 13 anos Portugal, com suas armas e cavalo, sem receber soldo. A Inquisição não os apoquentou. Folheando-se os processos existentes encontra-se, apenas, rastro duma tal Garcia Mira que fazia aparecer a cara dum defunto, num papel molhado em agua. Interrogada pelo Santo Oficio declarou que o brunia com pedra «hume», talvez alumen.

Raça, essencialmente vagabunda, facil lhe foi sempre escapar ás varas da justiça. Um dia aqui, outro dia ali, acampando em qualquer sitio, quasi sempre longe dos aglomerados humanos, calcurreando estradas e visitando feiras, os ciganos pouco têm sentido a acção civilizadora do tempo.

Chegaram ao limiar da nossa epoca, mantendo todas as suas caracteristicas. Diz-se mesmo que o cigano português é mais puro que o espanhol, sobretudo, o andaluz. No sul de Espanha ha traços comuns de costumes e de fisionomia entre o autotone e o «calé». Quantos ha em Portugal? Talvez cinco mil, uns nomadas, outros sedentarios. A sua provincia de eleição é o Alentejo, de interminas planicies, montados desolados, corregos pulverulentos, onde figueiras do inferno, duma côr de aço dizem da sêde milenaria da terra, e suas multiplas feiras de gado, em Vila Viçosa, Evora, Beja, Castro Verde, Elvas, riqueza viva e imensa, que vale mais para o cigano que todo oiro do mundo. E' o seu clima ideal, o seu «habitat» preferido.

Muitos são proprietarios, com casa e lavoura, como os Carlos Vieiras e os Inacios da Silveira, de Evora, diz-nos Antonio Maia, numa indicação curiosa. Mas ha-os espalhados por todo o país, «quadrilhas» vagabundas, que levantam as suas tendas sob o sol inclemente, ou o cintilar das estrelas, negociando em fazendas, cavalos que se prestam a troquilhas magicas, metais, sobretudo, utensilios de cobre, empregando-se tambem como tosquiadores. O cigano mais rude, e selvagem, é o de Trás-os-Montes. Só se dá com os da sua grey, fugindo a quaisquer relações. São habeis cesteiros. Encontram-se tambem á borda de agua, no termo de Santarem, em Torres e em Lisboa, para uns «quartel de inverno», para outros residencia permanente. O cigano, informa Antonio Maia, não tem rei. Ha um lá para Hungria, bastante patusco e cabotino, que se deixa fotografar como tal. Os portugueses, pelo menos, não o reconhecem, tendo sincero culto pela sua patria de eleição, da qual com o andar dos tempos adoptaram as leis e os costumes. Antonio Maia, por exemplo, elemento considerado da colonia cigana lisboeta, ostenta no peito a Cruz de Guerra. Esteve em França, e portou-se bem, fazendo o serviço de maqueiro nas primeiras linhas. Um pormenor curioso: todos eles, embora não se intrometam na politica, são, sentimentalmente, monarquicos. Os velhos recordam-se ainda com saudade de D. Carlos e da rainha D. Amelia, que em Vila Viçosa, os mandavam chamar a palacio. Cantavam e bailavam em frente deles, sendo depois, largamente, recompensados. O marquês do Alvito hospedava-os com todas as honras, no seu castelo, o que outros fidalgos tambem faziam. Maia foi apadrinhado pelo conde de Fontalva. Não foi Severa, uma cigana, amante dum conde de Vimioso? O mais interessante é que em 1892 vivia em Evora, renegada pela sua raça, com um filho, que usava um velho apelido da aristocracia portuguesa, uma Severa, que o povo dizia ter sido amante dum Vimioso. Devia ser outro.

São rarissimos os casos *censuraveis*. Diz Maia, que as noivas são sujeitas a determinada e delicadissima formalidade, que é exercida pela mãi da noiva. Os casamentos ajustam-se muito cêdo, mas os «prometidos» raro se falam, podendo, inteiramente, confiar-se neles. Se infringem, já não podem casar, resignando-se, se querem, ao concubinato. Cigana que se apaixone por homem que não seja da sua *nação* é repudiada, como sucedeu á pobre Severa, de Evora. Os casamentos são religiosos, havendo, depois da cerimonia, grandes demonstrações de alegria, que constituem verdadeiros espectaculos. Dansa-se e baila-se á moda «flamenca», comendo-se muito, sobretudo dôces—os ciganos são muito gulosos. Um lauto repasto une, por vezes, trezentas e quatrocentas familias. Antigamente, parece que as festas de casamento eram mais complicadas. O noivo simulava um rapto, levando a noiva á garupa, num bom murzelo, para o seu campo. Ali, os dois atiravam ao ar um cantaro de barro. Pelo som, e pelo numero de pedaços em que se partia—os anos de vida do casal—tiravam-se augurios. Hoje, é mais simples. Musicas, dansas e descantes. Uma trova gitana:

A' noche estube en chiqué
Dama, para pirabar-te;
Pé non ha podio sé,
Qu'estabas con e arate.

Não sabemos o que isto significa, e talvez não valha a pena profundar. A lingua cigana chama-se *rumanho*. Invocam constantemente Deus, que, na sua lingua, tem as seguintes derivantes: *debel, otebel* e *otibel*.

—*Te amarelo con una churi!* — expressão dramatica que significa: *mate-te com uma faca!* Já agora mais este fragmento de *rumanho*, que diz a elegia da raça perdida, *Asheverus*, caminhando sempre através do mundo arrancada ao seu calendario, onde cada mês tem uma oração, se não uma «legenda». Esta é de dezembro, *decembrucho: El mesuncho de las bocundas. Andan los calés de montucho em montucho para poder jalar.* (O mês das fomes! Andam os ciganos de monte em monte para poder comer.» A tragedia da vida errante! Algumas das suas palavras entraram na lingua, sobretudo pela porta escuza da giria: banza, liró, gajo, clises, etc. E' preciso, porém, dizer que os «calés» do nosso país falam português, embora com uma ou outra palavra de *geringonça*, como se dizia noutros tempos. Se perderam muitos dos seus costumes, os seus trajos são invariaveis. O cigano rico da provincia veste samarra, com gola de peles, refegos nos ombros e

Um tipo de cigana

canhões com alamares, colete aberto, de gola voltada, lenço de seda ao pescoço, calças á bôca de sino, botas com salto a prateleira, e esporas, mesmo que não seja cavaleiro, nunca abandonando a bengala grossa e nodosa, que mais parece um varapau. As mulheres vestem varias saias de chitas estampadas de muitos folhos, largamente rodadas, corpete justo, chales de seda, cuidando, especialmente, do cabelo, garatujado de caracois, e, por vezes, engrinaldados de fitas e de ganchos de côres. São prodigas em brincos e colares. Quando solteiras, trazem o lenço atado ao alto da cabeça, e casadas, por baixo do queixo. Na viuvez vestem-se de preto, cortam o *troço* do cabelo á navalha (uma velha tradição proibe o uso da tesoura) e não voltam a casar, indo viver para casa dos sôgros. A cigana citadina, de rompe e rasga, mantém o seu trajo bariolado nunca vestindo roupa uzada, mesmo que a dela caia aos farrapos. O cigano é que não: o nosso simpatico Antonio Maia, oriundo duma familia nobre de Sevilha, disseminada por toda a peninsula, com mais de trezentos primos só em Portugal—veste burguêsmente como qualquer de nós. Não transige, porém, com a moda, quanto á barba. Como os outros, deixa-a crescer quando está de nojo, por morte de pais ou irmãos, durante seis meses. Um dos processos mais faceis que a cigana emprega para ganhar a vida é o da cartomancia. Ha quem sorria dessas artimanhas. Maia é um deles, mas esse é *calé* inteligente, já viu mundo, correu França e Aragança. E' possivel, informa ele, que as mãis ensinem ás filhas certas orações e incantações misteriosas, aprendidas á luz das fogueiras, em meias noites de trasgos e bruxas, mas o melhor será não acreditar. Quando uma cigana diz:—*Sômos do Egilo, a terra do menino Deus!* dai-lhe esmola. Só pede em extremos apuros de miseria. Lembrai-vos que, mãis amantissimas, fazem os maiores sacrificios para sustentar os filhos. Carregam dois e três em penosas e prolongadas marchas, tirando á bôca parar lhes dar. E', talvez, o seu amor pelos filhos, que levam esses simpaticos e romanticos vagabundos a celebrar extraordinariamente a vespera do Natal—que eles denominam a *Noite do Menino*, alimentando-se nêsse dia exclusivamente, de comidas de azeite. O São João tambem é muito festejado, baptizando os filhos que nascem nessa epoca na agua do primeiro rio que encontram nas suas peregrinações.

Os ciganos em Lisboa têm sitios já tradicionais onde se «hospedam»: terras da avenida Alferes Malheiro, patio de Santa Barbara e Alto do Pina, Alto da Ajuda, etc. Os ciganos espanhois—curioso que a guerra do país vizinho não assinalou nenhum exodo—costumam acampar na Quinta da Assunção ao Arieiro. Claro que ha outros locais e que a maios parte dos *lisboetas* vive já em casas de aluguer, tendencia que ultimamente se tem acentuado. Muito havia ainda a escrever sôbre essa raça altiva indomavel, persistente, filha dos ventos do deserto para a qual a solidariedade é um dogma, muito embora tenha alguns defeitos que, com o andar do tempo, se vão corrigindo.

Para outra vez será. *Pasa medio chibé!*, como eles dizem. Já é tarde!

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O gabinete de Burgos tratou

da actividade

o governo barcelonês no estrangeiro

BURGOS, 25.—O Conselho de minis-ros examinou a politica externa. O go-erno, ao ter conhecimento de que se encionavam levar a efeito certas ope-ações de credito caucionadas com oias roubadas pelos marxistas, anun-ia o proposito de tomar as disposições medidas necessarias para reivindicar s mesmas.

Por outro lado, o Conselho de minis-ros aprovou a lei penal relativa aos de-itos monetarios e outra lei respeitante concessão de amnistia aos infracto-es do decreto de 14 de março de 1937. Tambem se aprovou outro decreto que diz respeito aos serviços de emigração.

No fim, distribuiu-se uma nota á Im-prensa que diz que o Conselho se ocu-pou da actividade dos «vermelhos» no estrangeiro e da presença em Londres e em Paris de certos elementos do «co-mité» marxista de Barcelona, o que coincide com as recentes saidas de Es-panha de algumas toneladas de ouro, prata e joias.—(Havas).

Reunião do Instituto de Espanha

BURGOS, 25.—O Instituto de Espa-nha vai reunir-se, solenemente, no dia 9, em S. Sebastian. Prestarão juramen-to os academicos que o não puderam fazer antes. Noticia-se, por outro lado, que o ministro da Educação concedeu um credito de 1 milhão de pesetas para ultimar as obras nos edificios escolares paralisadas por motivo da guerra civil.

Anuncia-se, finalmente, que o general Queipo de Llano inaugurou em Ecija, no meio de delirante entusiasmo, o se-gundo grupo de casas baratas.—(Ha-vas).

Bombardeamento de Valencia

VALENCIA, 25.—Pouco depois das 6 horas da manhã de hoje esta cidade foi bombardeada por nove trimotores, que lançaram mais de oitenta bombas de grande potencia sobre a cidade e o porto, causando elevados prejuizos ma-teriais. Segundo as primeiras informa-ções, o numero de mortos é de 17 e de 24 o de feridos.

O barco mercante inglês «Aberdeen», que se encontrava no porto, foi alcan-çado por uma bomba na prôa, sofren-do estragos de importancia.—(U. P.).

Casamento sensacional

Uma noticia sensacional anuncia o casamento, efectuado secretamente o ano passado, de «sir» Oswald Mosley, chefe do fascismo britanico, com uma das filhas de lord Rederdale, Diana Mittford. Diana e sua irmã Unity são consideradas geralmente duas das mais fervorosas partidarias do nazismo em Inglaterra, e ambas disfrutam, junto do Fuehrer, duma situação excepcional. Segundo parece, Hitler teria pessoalmente assistido ao casamento, que se realizou na Alemanha

Exportação de café brasileiro

RIO DE JANEIRO, 25.—O governo brasileiro voltou a autorizar a expor-tação para a Alemanha de café até á totalidade de 200.000 sacos, pelos por-tos de Santos, Vitoria e Rio de Janei-ro.—(United Press).

O NOVO PERIODO LEGISLATIVO

Os trabalhos preparatorios da abertura

da Assembeia Nacional e da Camara Corporativa

As três deputadas á Assembleia Nacional e o deputado dr. Boto de Carvalho conversando esta tarde nos Passos Perdidos

O palacio da Assembleia Nacional, terminadas completamente as obras de embelezamento, reabriu hoje as suas portas para a primeira sessão do novo quadrienio legislativo.

Antes da hora anunciada já se encontravam na Sala dos Passos Perdidos alguns dos novos deputados: a sr.ª D. Maria Luiza Saldanha da Gama Wanzeller, os srs. drs. Abel Varzim, Artur Ribeiro Lopes, Fernando Tavares de Carvalho, Botto de Carvalho, Mario de Albuquerque, João de Deus Figueira, Alçada Guimarães e Formosinho Sanches; coronel Telles de Sampaio Rio, major Salvação Barreto, comandante Gabriel Teixeira, engenheiros Belfort Cerqueira e André Navarro.

Estes e os antigos deputados que pouco a pouco foram chegando, cumprimentaram efusivamente o antigo presidente da Assembleia Nacional, sr. dr. José Alberto dos Reis, que foi tambem dos primeiros a comparecer, bem como as sr.as D. Domitilia de Carvalho e Maria Guardiola.

Aos deputados juntaram-se nos Passos Perdidos os procuradores que iam entrando, sendo dos primeiros os três do Trabalho Nacional Organizado, os srs. Mario Campos, pelas Artes Tipograficas; Mateus Gregorio da Cruz, pelos Ferroviarios; e Abel Mesquita, pelos Conserveiros de Setubal. Compareceram tambem os três sacerdotes que têm assento na Camara Corporativa: drs. Carneiro de Mesquita, pela Igreja Catolica; e Avelino Soares, pelos Colegios de Ensino Particular; e Monsenhor Ruas, pelas Missões.

E apresentou-se pela primeira vez o actor Samwell Diniz, pelo Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais.

Pouco depois das 15 horas soou a campainha para a sessão preparatoria da Assembleia Nacional que foi presidida pelo mais velho dos deputados, o sr. engenheiro Pinto da Motta, que convidou para secretariar os dois deputados mais novos, srs. José Supico Pinto e Augusto Pires de Lima. Feita a chamada por este ultimo, verificou-se faltarem apenas 11 deputados, seis por serem ministros, e os srs. drs. Pedro Teotonio Pereira, Angelo Cesar, José Cabral, Moura Carvalho e major Alfredo Sintra.

Pelo presidente provisorio foram então propostos os nomes dos seguintes deputados para constituirem a comissão de Verificação de Poderes: drs. Mario de Figueiredo, Cunha Gonçalves, Lopes da Fonseca, Madeira Pinto, Aguedo de Oliveira, Magalhães Ramalho e José Gualberto Sá Carneiro.

Aprovada esta lista, foi levantada a sessão. A Comissão de Verificação de Poderes reuniu seguidamente e deve apresentar o seu parecer na sessão de amanhã.

Na Camara Corporativa

A' sessão preparatoria da Camara Corporativa presidiu o sr. dr. Abel de Andrade que convidou para secretariar os srs. Otero Salgado e dr. Jorge de Faria, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

Feita a chamada pelo antigo secretario sr. Otero Salgado verificou-se haverem comparecido 81 srs. procuradores e faltado 9, entre os quais o sr. Roque da Fonseca, ainda em tratamento após o desastre que sofreu.

Pelo sr. dr. Abel de Andrade foi em seguida proposta a seguinte lista de nomes de srs. procuradores que hão-de constituir a Comissão de Verificação de Poderes: drs. Fezas Vital, José Gabriel Pinto Coelho, Francisco Gonçalves Velhinho Correia, Ivo Cruz, Afonso de Melo Pinto Veloso, Albano de Sousa e general João Almeida Arez

Aprovada esta comissão que amanhã deve apresentar o seu parecer, foi levantada a sessão.

Tanto na Camara Corporativa como na Assembleia Nacional proceder-se-á amanhã, por excrutinio secreto á eleição das Mesas definitivas, que entrarão imediatamente no exercicio das suas funções.

O Chefe de Estado abrirá solenemente a sessão legislativa na proxima segunda-feira, reunindo-se os membros da Camara Corporativa e da Assembleia Nacional na sala desta ultima que deve apresentar um aspecto brilhante. O trajo é de grande uniforme ou casaca, com condecorações.

Raul de Oliveira

Raul de Oliveira, director de «Os Sports», vai receber hoje, á noite, homenagem num banquete, promovido por uma comissão de desportistas.

Se há pessoas que podem apresentar uma obra dentro do desporte nacional, Raul de Oliveira é, incontestavelmente, uma delas, brilhando não só como jornalista da especialidade, mas como organizador de grandes competições.

E', pois, natural que Raul de Oliveira veja hoje á sua volta grande numero de admiradores e amigos, que sentirão prazer em lhes ser dada esta oportunidade de pôr em relevo as altas qualidades do director de «Os Sports».

O naufragio do «Invencivel»

O mestre do cêrco «Seis de Maio», declarou que á meia noite do dia 20 encontrou o «Invencivel» a uma milha do local onde aquele buque naufragou. Navegava normalmente e nada fazia prever o sinistro. Foi nessa altura que o vento de sudoeste começou a soprar com violencia. A hipotese mais admissivel é a de que o buque, ao chegar á ponta do cabo da Roca, sitio conhecido pelos maritimos pela «rua da Amargura», foi envolvido por duas ou três vagas de grande altura que o afundaram rapidamente.

Ainda não deu á costa nenhum dos cadaveres dos quatro infelizes tripulantes.

Opiniões da Imprensa

Sobre as conversações de Paris

O «Petit Parisien» diz:

«Os ministros ingleses declararam que a Grã-Bretanha se sentirá tanto mais apoiada pela França, e mais disposta a apoia-la, quanto mais a França estiver unida e estabilisada, social, politica e financeiramente».

O «Excelsior» escreve:

«Os ministros ingleses reiteraram aos seus colegas franceses a garantia de que a Inglaterra prosseguirá, com energia, e desenvolverá, mais largamente ainda, o seu esforço de rearmamento para poder cumprir as obrigações que contraiu no Continente».

«L'Epoque» afirma:

«O facto essencial que ressalta do comunicado e das declarações de Chamberlain e de Daladier, é que a França e a Inglaterra estão resolvidas a reforçar os seus meios de defesa.

Não sabemos como Berlim e Roma acolherão esta decisão, mas o essencial é que, no futuro, a França e a Inglaterra se decidam a pôr em comum os seus recursos militares, economicos e militares».

«L'Ordre» informa:

«Como a situação europeia mudou, a França necessitaria hoje, em caso de guerra, de um auxilio militar muito maior do que em 1914. Chamberlain parece ter reconhecido o fundamento deste raciocinio».

O «Populaire» declara:

«Sem nenhuma especie de azedume, verificamos que o unico resultado positivo das conversações franco britanicas, sete semanas depois de Munich, é o acôrdo estabelecido para reforçar a defesa dos dois paises»

O «Matin» esclarece:

«O entendimento franco britanico é completo e perfeito. Foi decidido que os esforços das duas diplomacias se encaminhem para a paz mas sem que os dois paises percam de vista as necessidades da sua defesa comum».

O «Figaro» conclui:

«Foi encarada a colaboração industrial franco-britanica, sob a forma de acôrdos de produção. Esta colaboração poderia materializar-se estabelecendo-se um contrato directo entre os chefes responsaveis de serviços nos dois paises».

«Le Journal» escreve:

«Estabeleceu-se um acôrdo para que a questão do reconhecimento da beligerancia aos dois partidos em Espanha seja confiada ao comite de Londres.

Para não fazer perder a paciencia aos nacionalistas encara-se a possibilidade de o governo francês enviar para Burgos um agente comercial.

Quanto ao Extremo Oriente, e visto o desejo da China e do Japão continuarem a guerra, verificou-se que nada resta á França e á Inglaterra se não esperar que os japoneses consigam organizar um governo chinês.

Quanto ao problema dos refugiados judeus, assentou-se em o enviar para o respectivo comité.

Quanto á questão economica, franceses e ingleses têm o desejo comum de retomar o relatorio Van Zeeland, para estabelecer relações entre as democracias e os paises totalitarios».

O «Jour-Echo de Parsi» diz:

«Chamberlain abandonou a velha concepção inglesa da divisão de trabalho, deixando á França o cuidado do exercito de terra, para se especializar na defesa naval e aerea».

O «Times» diz:

«A discussão dos problemas militares foi levada longe e, dos dois lados, foram expostas, pormenorizadamente, as dificuldades encontradas.

E' verosimil que se tenha estudado a hipotese de uma agressão eventual contra a Inglaterra, e nesse caso, os papeis a assumir pelos dois paises teriam de ser modificados.

Os problemas discutidos solidariamente foram os da Espanha, refugiados judeus, relações franco-alemãs e reivindicações coloniais. Estas ultimas parece que não determinam, de momento, um estudo profundo.

Em Inglaterra pensa-se que é urgente a fixação das fronteiras checas».

O «Daily Mail» afirma:

«Devido ás conversações de Paris sobre a defesa nacional foi resolvido estabelecer uma colaboração mais estreita entre os dois paises e devem iniciar-se, brevemente, as conversações entre estados maiores.

Esta colaboração implica, do lado britanico, um auxilio militar mais importante no continente, e do lado francês, um auxilio aereo tambem mais importante».

BOLSA DE LISBOA

25 de Novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	938$00	—	—
Consolidado 4 °|. T. 10.	970$00	—	971$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.030$00	1.029$00	1.031$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.148$00	1.147$00	1.149$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.054$00	—
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	—	1.671$00	1.675$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.710$00	1.715$00
Externas 3.ª série	—	1.680$00	1.685$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.782$00	1.788$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	148$00	148$00	149$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	756$00	756$00	760$00
Lisboa e Açôres port.	356$00	355$00	358$00
Ultramarino cp T. 10	22$00	21$00	22$30
Portugal port. T. 5	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	231$00	235$00
Nacional	—	600$00	750$00
Sagres	—	—	1.300$00
Aguas Lisboa port.	—	255$00	258$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	156$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	153$00	—
Cervejas Estrela	500$00	—	505$00
Cimentos Tejo	—	—	394$00
Cimentos Leiria T. p.	—	310$00	360$00
Credito Predial	—	11$00	11$40
Gás e Electricidade	279$50	279$50	280$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	301$00	303$00	310$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	—	103$00
Portugal e Colonias	90$80	90$80	91$00
Nacional Navegação T. p.	137$00	136$50	137$00
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca	—	353$00	360$00
Ind. Farmaceutica	300$00	295$00	305$00
Portuguesa de Tabacos	388$00	387$00	390$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	235$00	234$00	232$00
Agricola das Neves	—	180$00	190$00
Agricultura Colonial	—	139$00	146$00
Açucar de Angola	381$00	380$00	382$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	43$00	—
Ilha do Principe	—	210$50	220$00
Zambezia T. 25	14$50	14$40	14$50
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|.	—	—	—
C. P. 6 °|.	175$00	174$50	177$00
C. P. 6 °|. Beira Baixa	—	177$00	179$50
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	84$00	85$00
Prediais 5 °|. 1935	—	—	86$00
Prediais 5 °|. 1937	—	85$50	—
Prediais 6 °|. 1932 1.ª	92$50	—	92$50
Prediais 6 °|. 1932 2.ª	—	92$50	—
Prediais 6 °|. 1934 1.ª 3.ª	—	—	—
Prediais 6 °|. 1931 4.ª|6.ª	—	—	92$90
F. N. I. Moagem 5 °|. T. p.	—	930$00	980$00
União Elect. Port. 5 °|.	105$00	104$50	105$00
União Elect. Port. 6 1|2 °|.	115$50	—	—
Buzi 6 1|2 °|. T.p.	—	—	—
Buzi 5|2 °|. T. p.	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6?

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$68,5	23$69,8
Paris	$61,6	$61,6
Berlim	9$49,9	9$50,4
Amsterdam	12$89,6	12$90,3
Bruxelas	4$00,9	4$01,1
Roma	1$24,6	1$24,7
Zurich	5$39,8	5$40,1
Praga	$81,2	$81,2
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

A MELHOR
Acaba de chegar nova remessa. Peçam tabela de desconto aos agentes exclusivos:
SCHUTTE & C.º L.da
Praça Luiz de Camões, 36, 2.º
Telefone 2 1945 LISBOA

SENHORAS
O antigo «Cabeleireiro do Rossio», 93, é no 2.º andar e nada tem com outros da mesma escada. Subam ao 2.º andar. Elevador gratis.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

SÓ O **ALPECIN**
vos livra, de verdade, da caspa e queda do cabelo
Deposito geral: R. D. Pedro V, 34 — Peça em todas as farmacias e drogarias

Liquidação da Perfumaria Dourado
127 — RUA DA PRATA — 131
Continua ainda por alguns dias e com grande rapidez a liquidação total desta casa em virtude do seu trespasse à **RELOJOARIA TORROAIS.**
A preços baratissimos saldam se produtos **Guerlain, Caron, Houbigant, Mollyneux, Coty, Roger & Gallet, Myrurgia, Rimmel, D'Orsay, A. Puig, Vibert Frères** e outros.
BOA OPORTUNIDADE DE COMPRAR BARATO

Cafés puros,
sem qualquer mistura,
MOIDOS Á VISTA DO CLIENTE.
TODAS AS QUALIDADES DAS NOSSAS COLONIAS E BRASIL.
PREÇOS DESDE 7$00 POR QUILO.
SECÇÃO ESPECIAL DOS ESTABELECIMENTOS
JERONIMO MARTINS & F.º
RUA GARRETT, 13 A 23 — LISBOA

Atum em Azeite ?!
PURO DE OLIVEIRA
Só **TENORIO...**
Recomendavel tambem aos debilitados

SETUBAL

✝

Joaquina da Conceição Gonçalves

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Adelaide Pereira Gonçalves Fialho e seu marido Manuel Pereira Gonçalves, Amelia Pereira Gonçalves da Cruz Calleya, Boaventura Pereira Gonçalves e sua mulher, Aurora Pereira Gonçalves Mendes, seu marido e filhos, Natividade de Pereira Gonçalves Soares Victor, seu marido e filha, Maria dos Santos Moura Gonçalves e seus filhos, Irene da Costa Bernardo Gonçalves e suas filhas, participam o falecimento da sua chorada mãi, sogra e avó e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 26, pelas 10 horas, da rua Garcia Perez, n.º 5, Bairro Salgado, para o cemiterio do Repouso desta cidade.

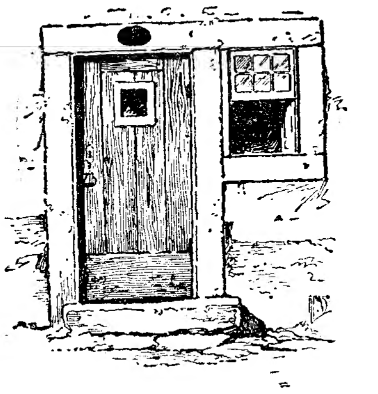
P. N. A. M.

Espumante natural
BORGES

«COLOQUIO INTIMO»

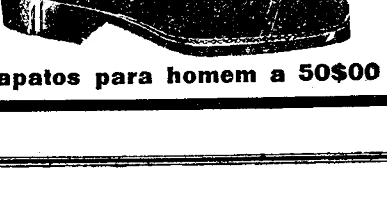
O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer se estou integrada em si...



UMA PORTA E UMA JANELA...
Na mais modesta casa se pode gozar a mais duradoira felicidade.
Para isso, basta que dentro dela nunca falte o café d'A MARIAZINHA.
Ele espalhará o bem-estar e harmonia entre os que o cheiram — entre os que o tomam.
A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

CANDEIAS
294, R. DA PALMA, 298
vende Calçado Barato



Sapatos para homem a 50$00

PNEUS E CAMARAS D'AR
KELLY
Rua do Comercio, 8-3.º
LISBOA
Telef. 20809 - 21827 (P. B. X.)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE
João Belo
sairá no dia 10 de Dezembro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para
Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique, Beira e demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 6 e desta data até ás 20 horas do dia 9, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA DE CABO VERDE E GUINÉ

PAQUETE
«GUINE'»
sairá no dia 12 de Dezembro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para
Funchal, S. Vicente, Praia, Dakar, Bolama e Bissau

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 9 e desta data até ás 16 horas do dia 11, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:
LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Quando comprar calçado exija que tenha atacadores
DUPLOS

ESTRANGEIRO

PAPEIS PINTADOS
Oleados – Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

A GUERRA SINO-JAPONESA

Um novo protesto inglês

TOQUIO, 25—A conferencia de ontem á tarde, de Craigie e Arita, durou mais duma hora e um quarto.

Segundo a Domei o embaixador britanico protestou novamente contra os atentados feitos na China, pelas autoridades japonesas contra os direitos e interesses de terceiras potencias nesse país.—(Havas)

Contra-ofensiva chinesa

CHANGAI, 25. — Anuncia-se de origem militar chinesa que foi lançada nos ultimos dias uma contra-ofensiva na provincia de Ho-Nan, onde as tropas chinesas teriam recuperado o importante centro de Kai-Feng e prosseguem o avanço para leste ao longo da via ferrea de Lung-Nai. Os chineses obtiveram exitos marcantes ao sul de Ho-Nan. Por outro lado, a actividade das tropas chinesas na provincia de Hu-Pei teria obrigado os japoneses a passar á defensiva. — (Havas).

O desenvolvimento da aviação

comercial francesa

PARIS, 25—O director-gerente da «Air France», sr. Allégre, declarou que a aviação comercial francesa alcançou tal grau de desenvolvimento que, actualmente, a França tem 192 pilotos que vôaram já mais de um milhão de quilometros e outros 129 estão quasi a atingir esta importante cifra. Acrescentou que se encontram em pleno funcionamento quatro grandes escolas para o adestramento dos aviadores civis, as quais são frequentadas por 3,212 individuos.—(U. P.)

A POLITICA INGLESA

Derrota dum candidato trabalhista

LONDRES, 25—Na eleição parcial de Lewisham, a sueste de Londres, o candidato conservador Henry Brooke foi eleito por 22.587 votos contra 16.900 que obteve o cadidato trabalhista.

Nas ultimas eleições gerais o candidato conservador foi eleito por 27.000 votos contra 14.800, que obteve o candidato trabalhista.—(Havas)

Naufragio dum barco estoniano

HAMBURGO, 25—O vapor estoniano «Lenna», que se encontrava ontem em perigo, foi hoje a pique. A tripulação conseguiu salvar-se.—(D. N. B.)

AVISO
aos consumidores de água
O sabor desagradavel de **fénico,** que, por vezes, notais na agua, é facilmente eliminado se juntardes a cada litro de agua duas gotas de **Anticloro Barella,** novo produto inofensivo da Farmacia Barella, na rua do Loreto, n.º 71 – Lisboa.
Despeza para cada litro: **um centavo.**

Perola do Rocio
Casa especializada em CHÁS e CAFÉS.
Os lotes de cafés da nossa Casa são a melhor garantia dos nossos clientes.
Lotes a Esc. 5$60, 7$60 e 10$00.
ROCIO, 105—Telf. 20744

Assinatura dum acordo cultural

entre o Japão e o Reich

TOQUIO, 25—Efectua-se hoje de manhã a assinatura dum acôrdo cultural germano-niponico, no gabinete do ministro dos Negocios Estrangeiros. Assinaram o embaixador alemão e Arita, ministro dos Negocios Estrangeiros.

O embaixador da Alemanha declarou que este acôrdo cultural é baseado no respeito mutuo das duas culturas e que contribuirá para a consolidação da amizade e cooperação que felizmente já existe entre o Japão e o Reich.—(D. N. B.)

OS QUE MORREM

Principe João de Saxe

DRESDE, 25.—O principe João Jorge de Saxe, irmão do falecido rei de Saxe, Frederico Augusto, faleceu no castelo de Altshausen, Wurtemberg, com a idade de 69 anos.—(Havas).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Descobriu-se um deposito de munições

JERUSALEM, 25.—Durante uma busca no centro rebelde de Arura, proximo desta cidade, as autoridades descobriram uma quantidade importante de munições, entre as quais figuram bombas de 9 quilos, uniformes e documentos. Por outro lado, encontraram-se varias espingardas perto do corpo dum arabe morto pela explosão duma bomba. Em Jaffa, a vigilancia é apertada e cada incidente é seguido de buscas imediatas. A população está avisada de que, logo que surja a menor desordem, será aplicada a ordem de recolher, mesmo em pleno dia. O governo solicitou a cooperação dos habitantes para que impeçam os morticinios e os actos incendiarios».—(Havas).

PELES e confecções
Casa ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
(Entrada pela capelista)

Buick

não fabrica modelos de baixo preço — portanto, de qualidade inferior — expressamente para fins de concorrencia, os quais só comprometem a reputação dos seus maiores

BUICK só eleva, de ano para ano, a qualidade dos seus modelos, de modo a afirmar cada vez mais o seu prestigio.

Ao comprar um automovel, não se deixe influenciar pelas aparencias. Um carro vale principalmente pela perfeição e robustez da sua mecânica e pelo que os ingleses designam por «performance».

No Stand Buick pode V. Ex.ª analizar, por quadros e mapas elucidativos, como é construido e o que vale um BUICK. Faça depois um confronto com as caracteristicas das demais marcas de categoria e ficará conhecendo o carro que deve adquirir

DINIZ M. D'ALMEIDA
Av. da Liberdade, 216

As novas construções navais

norte-americanas

NOVA YORK, 25.—O secretario da Marinha dos Estados Unidos anunciou que na construção dos novos estaleiros e na modernização dos actuais se gastará a importancia de 90 milhões de dolares, a fim de que os estaleiros do Estado fiquem dotados dos maquinismos mais modernos para que possam levar a cabo com rapidez o programa de expansão naval. Acrescentou que no decurso do corrente ano estarão já em construção nos estaleiros privativos do Estado, pelo menos, 9 cruzadores de batalha, 5 porta-aviões, 6 cruzadores, 74 contra-torpedeiros e 24 submarinos.

O secretario da Marinha terminou por dizer que vai ser submetido brevemente ao Congresso, para aprovação, a concessão da verba de 2 biliões e 500 milhões de dolares destinada á construção da esquadra norte-americana do Atlantico, que compreende 12 cruzadores de batalha, 6 porta-aviões, 45 outros cruzadores de diferentes tipos, 85 contra-torpedeiros e 45 submarinos.

Nos circulos politicos norte-americanos diz-se que é quasi certo que o Congresso aprovará esta enorme verba para a construção da esquadra do Atlantico, em virtude de se verificar que os Estados Unidos necessitam dela para sua defesa.—(United Press).

A paralisia infantil

nos Estados Unidos

WARM-SPRINGS, 25. — Durante o jantar de acção de graças por motivo na fundação do Instituto da paralisia infantil, Roosevelt pronunciou algumas palavras com que sublinhou as providencias que tenciona tomar para a luta contra aquela doença

Terminou a sua alocução com a leitura dum dos numerosos telegramas recebidos durante a refeição, de Eddie Cantor, e que dizia: «Sinto-me feliz por viver num pais onde todos os seus chefes se sentam á mesa num dia de acção de graças e trincham uma perua em vez de retalhar um mapa geografico».—(Havas)

JA' VIU?
Bilhetes de Identidade, Registos Criminais e policiais para todo o país. Documentos para cartas de «chauffeurs» e assuntos de viação. Averbamentos. Opções da nacionalidade. Legalizar nascimentos e casamentos de estrangeiros. Trata a Agencia Eva. R. da Conceição, 147. Telef. 22250.
LICENÇAS CAMARARIAS
De todos os estabelecimentos Comerciais e Industriais de caça, de cães, etc. Trata a Agencia «Eva», Rua da Conceição, 147.
ANUNCIOS
Aceitam-se para todos os Jornais do País e fazem-se contratos especiais com descontos. Agencia «Eva», R. da Conceição, 147.
LAMINAS DE BARBA
Quatro pelo preço de uma. Só na Agencia «Eva». Rua da Conceição, 147. Remetem-se á cobrança. Desconto aos revendedores.

Não economise quando se trata da sua saúde!
Utilise desde já nas **doenças inflamatórias dos rins e da bexiga** o produto original
Urotropina É um produto Schering
Há dezenas de anos usada em todo o Mundo, não pode hoje fazer-se melhor.

A PRESTAÇÕES
Fatos, Sobretudos e Gabardines
SEM AUMENTO DE PREÇO
Antes de comprar visite a casa
Artur Portugal, Limitada
Calçada do Carmo n.º 7, 1.º
Esquina Rua 1.º de Dezembro

ULTIMAS NOTICIAS

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

As greves afectam já

em três pontos

noventa mil operarios

PARIS, 25.—O movimento grevista e as medidas energicas do governo para fazer respeitar a lei são as caracteristicas da actual situação social. O quadro grevista apresenta-se com três focos principais: metalurgicos, da região de Paris, industria quimica, de Ruão, e minas do norte, num total de 90.000 grevistas. A tactica seguida é igual á das grandes greves de 1936. Desta vez, porém, teve por parte do governo resistentencia vigorosa e imediata. Por toda a parte, salvo em dois pontos, (Denain e Boulogne-Billancourt), os evacuamentos fizeram-se sem incidentes. Em Denain, os operarios «ocupadores» fizeram barricadas com alguns vagões e depois dumas escaramuças, sem gravidade, retiraram-se por acôrdo entre as autoridades e o sindcato. Em Hllancourt, verdadeira cidade operaria de Renault, com 30.000 habitantes, murada e cheia de posições naturalmente defendidas, a operação foi mais dificil, conquanto só 8.000 operarios tivessem ocupado as fabricas. Houve resistencia, o que provocou 290 prisões e cêrca de 10 feridos—um deles em estado grave—entre a Policia.

A firmeza das autoridades é absoluta. O «Oficial» publica hoje um decreto que autoriza a requisição dos caminhos de ferro no norte em vista da situação. Por outro lado, parece que a C. G. T. hesita entre a greve geral de 24 horas e a tactica denominada das «vagas de assalto», que consiste em alargar progressivamente as greves até se conseguir o objectivo em vista: no caso presente a revogação dos decretos-leis. E' porém, de notar que muitos operarios—principalmente os dos sindicatos livres—não concordam nem com as ocupações nem com a greve, em muitos casos declarada sem ordem sindical e com violação das convenções colectivas.

As fabricas Renault—completamente desocupadas e guardadas pela Policia—não abriram esta manhã e continuarão fechadas até nova ordem por decisão dos directores, que entendem que o pessoal rompeu com o contrato colectivo. Os operarios presos responderão por rebelião em grupo armado, segundo o disposto no Codigo Penal.

Nas fabricas Citroen, onde se esboçara ontem uma greve, trabalha-se esta manhã normalmente. Entretanto, informam de Lille que a greve é geral nas minas de Aurin. No «arrondissement» de Valenciennes, região de Denain, a situação não sofreu alteração. A Policia continua a mandar evacuar os locais ocupados, operações que devem terminar esta tarde.—(Havas).

LONDRES, 25.—O enviado especial do «Yorkshire Post» em Paris telegrafa: «O encontro do duque de Windsor e Chamberlain desperta aqui grande interesse. Crê-se, firmemente, que o duque ofereceu os seus serviços e declarou que a vida ociosa que leva actualmente não lhe agrada muito. Parece que a questão duma visita do duque á Grã Bretanha foi abordada na conversação. Chamberlain ter-lhe-ia aconselhado a não se apressar muito e ter-lhe-ia prometido que esta questão seria novamente examinada assim que regressasse a Londres».—(Havas).

As fabricas Renault já foram evacuadas

PARIS, 25—A prefeitura da Policia comunica: A' uma hora as fabricas Renault estavam completamente evacuadas. Não se assinala nenhum ferido grave. Só 3 guardas moveis e 3 agentes ficaram ligeiramente contusos. Por outro lado mais de 300 manifestantes foram presos e conduzidos a diferentes postos de Policia, onde durante a noite se procedeu ás habituais verificações.—(Havas)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Chamberlain e Halifax partiram

da capital francesa para Londres

PARIS, 25.—Os ministros ingleses partiram, ás 10 e 30 horas, da Estação do Norte, no «Flecha d'Ouro.—(Havas).

Em Paris tratou-se de garantir as fronteiras checo-eslovacas

LONDRES, 25—Os meios politicos ingleses declaram que uma grande parte das conversações anglo-francesas foi sobre uma garantia das fronteiras checo-eslovacas.—(D. N. B.)

Telegrama enviado a Chamberlain por um grupo de deputados ingleses

LONDRES, 25—46 deputados trabalhistas e liberais enviaram ontem á noite um telegrama a Chamberlain para Paris protestando contra a «recrudescencia dos bombardeamentos da população civil de Barcelona e instando para não pensar em conceder os direitos de beligerancia aos responsaveis por tais atrocidades».—(Havas)

A Australia não restituirá ao Reich a nova Guiné

LONDRES, 25.—De Melbourne informam á Reuter: O primeiro ministro, Lyons, declarou que a Australia não tem a menor tenção de restituir a Nova Guiné á Alemanha. Seguidamente, acrescentou, entre outras coisas, que Chamberlain nunca lhe havia sugerido tal restituição.—(Havas).

A entrevista Windsor-Chamberlain

PARIS, 25—A proposito da visita de Chamberlain ao duque de Windsor o «Jour» escreve: «Cremos que o duque os seus projectos futuros, não ocultando o desejo de voltar a vêr o seu de Windsor discutiu com Chamberlain país e poder ainda ser-lhe util».—(H.)

Novas cidades ocupadas pelos alemães

MAEHRISCH-SCHOENBERG, 25 — Em consequencia do acôrdo referente ás rectificações da fronteira, a Policia alemã ocupou, hoje, no meio do entusiasmo da população, as cidades de Maehrisch-Chrostau, Markt-Kornitz e Schubirow.—(D. N. B.)

O incidente fronteiriço bulgaro-romeno

BUCARESTE, 25—Segundo informações chegadas a Bucareste o incidente na fronteira bulgaro-romena produziu-se assim nos arredores de Lom: Uma embarcação onde se encontravam 2 soldados e 2 guardas fiscais bulgaros fora de serviço mas armados circulava no Danubio. Ao chegarem ás aguas romenas os ocupantes intimados a desembarcar, quiseram fugir. Os guardas romenos fizeram então fogo, ferindo um guarda fiscal bulgaro. Os outros foram feitos prisioneiros. Entende-se em Bucareste que se trata dum incidente sem gravidade, da competencia da comissão mixta de fronteira.—(Havas)

Um grave incidente

VARSOVIA, 25.—A agencia Pat comunica oficialmente: «Ontem a delegação polaca á comissão de delimitação polaco-escolaca foi vitima, em territorio checo, dum ataque á mão armada da parte dum bando pertencente á população local, com o concurso de representantes das autoridades e militares do serviço activo. O ataque tinha um caracter organizado. Dois membros da delegação polaca fôram feridos. Os automoveis que os conduziam fôram danificados. O ataque produziu-se nos arredores de Zamkyoravska, em territorio que não faz objecto dos trabalhos de delimitação. Incidente analogo se registou na sexta-feira ultima, nos arredores de Czaca. A delegação polaca, em face da má vontade das autoridades eslovacas, suspendeu os trabalhos. O governo polaco tomou as medidas necessarias para assegurar os seus direitos nos territorios atribuidos á Polonia».—(H.).

Foi concedida a autonomia á Eslovaquia

PRAGA, 25—O «Monitor» publica uma lei que constitue a autonomia da Eslovaquia.—(D. N. B.)

Das informações oficiais e oficiosas se conclui que nas conversações de Londres apenas um ponto foi discutido a fundo, e resolvido em condições que os acontecimentos se encarregarão de desvendar: o que diz respeito ao reforço e cooperação das suas fôrças militares.

O resto, Espanha, judeus, Europa Central, Extremo Oriente, problema colonial, o u foi esquecido ou remetido para organismos consultivos que terão o encargo de adiar, sem resolver.

No dominio diplomatico, a França e a Inglaterra continuam a manter uma liberdade de movimentos, propricia ao regime de flutuação em que desejam viver. A França para jogar a carta alemã, a Inglaterra para manejar o trunfo italiano. Entretanto, a Imprensa de Berlim ataca a judiaria britanica e os jornais de Roma irritam-se contra o extremismo francês.

Em Paris ha a registar dois aspectos capitais que condicionaram a evolução das conversações: a revelação inesperada de um proximo acôrdo franco-alemão e a deflagração de um movimento grévista de grande envergadura.

Quem se arriscará a supôr que esses factores, igualmente inesperados e igualmente violentos, contribuiram para facilitar a missão dos ministros franceses e ingleses?

Das divergencias verificadas e das indecisões constatadas, resultou o comunicado oficial, que não menciona qualquer dos assuntos inicialmente postos como fazendo parte do programa das conferencias, e se limita a acentuar uma identidade de pontos de vista que é axiomatica nas relações tradicionais entre os dois povos.

As potencias ocidentais tomam compromissos em materia militar e reservam-se, quanto ao futuro, em materia politica.

Esta atitude não oferece qualquer novidade. Foi assim antes de 1914. Quando os estados maiores da França e da Inglaterra tinham estabelecido já um estreito acôrdo para a cooperação dos respectivos exercitos em caso de guerra, ainda os diplomatas dos dois países trocavam impressões, que não chegaram nunca a encontrar a sua expressão material.

A Inglaterra continua a fazer a sua politica imperial, a França a sua politica continental. Tudo indica que essas politicas amanhã possam coincidir exactamente, mas nada revela que a coincidencia seja já hoje um facto.

Casas para operarios

inauguradas no Brasil

RIO DE JANEIRO, 25—Foi inaugurada na ilha do Governador, na Guanabara, a vila operaria Waldemar Falcão. Presidiu ao acto o Chefe do Estado e o ministro do Trabalho, dr. Waldemar Falcão.—(Americana)

A CAMPANHA ANTI-SEMITA

Os judeus serão instalados

provisoriamente

em campos de concentração

BERLIM, 25—Goering reune hoje—segundo informações de origem geralmente bem informada—os chefes dos distrito nacionais-socialistas para fixar o valor real das fortunas dos judeus alemães. A contribuição de 20 por cento sobre as fortunas israelitas deve ser notoriamente elevada. Alem disso a hipotese do estabelecimento provisorio dos judeus em campos de concentração antes duma solução internacional deve ser encarada.—(H.)

Um «comité» de auxilio aos judeus polacos

LONDRES, 25—Foi constituido um «comité» parlamentar especial sob a presidencia de Attlee e a vice-presidencia de Lansbury e Sinclair, para estudar os meios de auxiliar os refugiados polacos que se encontram actualmente na zona da fronteira germano-polaca.—(Havas)

A caminho duma solução?

LONDRES, 25—O ministro das Colonias britanico, MacDonald, afirmou estar firmemente convencido de que, durante a proxima reunião das representações dos arabes e judeus, que se efectuará no dia 9 de dezembro proximo, o problema dos judeus na Palestina ficará definitivamente arrumado.—(United Press).

A campanha em Italia

ROMA, 25—Foi proibido aos advogados e notarios italianos fazerem escrituras de compra e venda de propriedades pertencentes a judeus.—(U. P.)

A saude de Pio XI

volta a inspirar cuidados

CIDADE DO VATICANO, 25.—A saude do Papa volta a inquietar os seus familiares. A conselho do medico, foram suspensas as audiencias. O medico observara ontem certa fadiga no Santo Padre, especialmente depois da cerimonia na sala das Bençãos, pelo que lhe pediu que consentisse em repousar.—(Havas).

Foram administrados os ultimos Sacramentos ao enfermo?

CIDADE DO VATICANO, 25.—Parece que o estado de saude do Papa se agravou. O cardial Lauri, encarregado de administrar os ultimos Sacramentos ao Santo Padre, esteve uma hora junto do Papa. Ignora-se, porém, se lhe ministrou os Sacramentos.—(Havas).

Outros pormenores

CIDADE DO VATICANO, 25—Foi depois do desmaio que o Papa, teve esta manhã, quando se preparava para deixar os aposentos e descer ao andar inferior, onde se encontra a biblioteca e onde se realizam as audiencias particulares, que o medico foi chamado a toda a pressa. Depois de examinar o ilustre ancião, o professor Milani recomendou que Pio XI se conserve na cama e que sejam suspensas as audiencias.

Em seguida chamou-se o cardial Iauri, o qual só saiu dos aposentos de Sua Santidade uma hora depois. As perturbações que causaram a nova crise são as mesmas de que o Papa sofreu ha 2 anos: afectam a circulação geral e o funcionamento do coração, em particular. De momento o estado de saude do Santo Padre parece estacionario.—(Havas)

Passagem de modelos

A Casa da Russia passa amanhã, na «matinée» do Capitolio, os seus recentes modelos.

WALPAMUR Tintas Esmaltes Vernizes
Casa Lino-R. Bacalhoeiros, 113-Lisboa

Esqueça os seus pés calçando
«AMIAL»